

***A responsabilidade daquele que serve (1)
Ser fiel em seu serviço***

Leitura bíblica: 1Co 1:9; 4:1-2; Ap 19:11; 2Co 1:18-19; Mt 24:45-51; 25:14-30

Dia 1

I. O Deus Triúno é fiel (1Ts 5:24; Ap 19:11; Gl 5:22):

- A. Deus é fiel (1Co 1:9; 1Jo 1:9; 1Ts 5:23-24; 2Co 1:18-19; 2Tm 2:13):
1. Em Sua fidelidade, Deus nos chamou à comunhão, à participação, do Seu Filho (1Co 1:9).
 2. Deus é fiel em Sua palavra, a palavra da verdade do Seu evangelho, que nos diz que Ele perdoará nossos pecados por causa de Cristo (1Jo 1:9-10; Ef 1:13; At 10:43).
 3. O Deus fiel nos chamou e Ele nos santificará totalmente e conservará todo o nosso ser íntegro (1Ts 5:23-24).
 4. Se não temos fé, Deus permanece fiel, pois Ele não pode negar-se; Ele não pode negar Sua natureza e seu ser (2Tm 2:13).
- B. Cristo é fiel e verdadeiro; Ele é o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira; Ele é o Sumo Sacerdote fiel (Ap 19:11; 3:14; Hb 2:17):
1. Em Apocalipse 19:11, Cristo é chamado de “Fiel e Verdadeiro”:
 - a. Cristo é fiel a Deus e àqueles que creem Nele.
 - b. Ele também é verdadeiro ao levar a cabo a economia de Deus e em cuidar dos que creem Nele.
 2. Em 3:14 Cristo é “o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira”:
 - a. *Amém*, no hebraico, significa: “firme”, “imutável” ou “digno de confiança”.
 - b. O Senhor é Aquele que é firme, imutável e digno de confiança; portanto, Ele é a Testemunha fiel e verdadeira.
 3. Hebreus 2:17 diz que Cristo é um Sumo Sacerdote

fiel; Ele é o Sumo Sacerdote fiel porque Ele é o Deus Todo-Poderoso.

C. Fidelidade é um aspecto do fruto do Espírito (Gl 5:22; 2Co 4:13).

Dia 2

II. Como aqueles que servem – servos de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus (Cl 2:2; Ef 3:4) – devemos ser encontrados fiéis em nosso serviço (1Co 4:1-2; Lc 16:1-13; 2Co 1:18-19; Mt 24:45-51; 25:14-30):

- A. A palavra grega para “despenseiro” tem o mesmo radical da palavra “economia” em 1 Timóteo 1:4 e Efésios 1:10:
1. Ela significa um “mordomo despenseiro”, um “administrador doméstico que dispensa o suprimento da casa aos seus membros”.
 2. Um mordomo é um despenseiro, alguém que dispensa o suprimento da vida divina aos filhos de Deus (Lc 12:42; 16:1; Tt 1:7; 1Pe 4:10).
- B. No ministério dispensador o mais importante é que os ministros sejam encontrados fiéis (1Co 4:2; Lc 12:42; Mt 24:45; 25:21, 23; Lc 16:10-12; 19:17; 1Co 7:25; Ef 6:21; Cl 1:7; 4:7, 9; 1Tm 1:12; 3:11; 2Tm 2:2; 1Pe 5:12; Ap 2:10, 13; 17:14):
1. Fidelidade significa lealdade, fidedignidade (Gl 5:22; Tt 2:10).
 2. Fidelidade é para o Senhor e é para reinar no reino (Mt 24:45, 47).
- C. A palavra de Paulo em 1 Coríntios 4:2-5 indica que ele era um despenseiro fiel, não se importando com as críticas dos outros nem criticando, mas deixando tudo nas mãos do Senhor.
- D. Nesta era os crentes em Cristo devem ser fiéis nas coisas materiais temporárias que Deus lhes deu para que aprendam a ser fiéis quanto aos seus bens eternos na era vindoura (Lc 16:1-13):
1. Se quisermos servir o Senhor, devemos vencer as riquezas da injustiça sedutoras e enganadoras (Lc 16:9, 13).
 2. Servir ao Senhor requer que O amemos, dando-Lhe

Dia 3

Dia 4

o nosso coração, e nos apeguemos a Ele, dando-Lhe todo o nosso ser; desse modo, somos libertados da ocupação e usurpação das riquezas para servir total e plenamente ao Senhor (Lc 16:13).

- E. Se quisermos ser fiéis em nosso serviço, precisamos ser um com o Deus fiel (2Co 1:18-19; 1Co 1:9; 10:13; 1Ts 5:24; 2Ts 3:3; 2Tm 2:13; Hb 10:23; 1Pe 4:19; Hb 3:6; Ap 1:5; 3:14; 19:11; Gl 5:22):
1. Para ser fiéis, precisamos não apenas de virtude, mas também de capacidade; podemos ter o desejo de ser fiéis, mas nos falta capacidade para isso.
 2. Somente Deus pode ser fiel, e nós podemos ser fiéis somente sendo um com Ele, o Deus fiel (2Co 1:18-19):
 - a. Porque Deus é fiel, a palavra da pregação dos apóstolos não era sim e não, e eles não eram pessoas volúveis de sim e não (2Co 1:17-18).
 - b. Deus é fiel, nunca muda, especialmente nas Suas promessas sobre Cristo; os apóstolos eram um com o Deus fiel e, assim, a palavra deles sobre Cristo era igualmente fiel e imutável, porque o próprio Cristo que Deus prometera em Sua palavra fiel e a quem eles pregavam em seu evangelho não se tornou sim e não (2Co 1:19).
 - c. Os apóstolos pregavam e viviam Cristo, em quem está o Sim; portanto, eles não eram homens de sim e não, mas eram iguais a Cristo (2Co 1:19-20).

Dia 5

- F. Como aqueles que servem, devemos ser fiéis ao servir no comissionamento do Senhor e em Seus dons (Mt 24:45-51; 25:14-30):
1. Devemos ser fiéis ao servir no comissionamento do Senhor de dar Deus como comida aos membros de Sua casa, para que possamos receber a recompensa do reino vindouro (Mt 24:45-51):
 - a. *Casa* refere-se aos crentes, que constituem a igreja (Ef 2:19; 1Tm 3:15).
 - b. *Dar-lhes o alimento* refere-se a ministrar a palavra de Deus e Cristo como suprimento de

Dia 6

vida aos crentes na igreja.

- c. Em Mateus 24:46, *bem-aventurado* refere-se a ser recompensado com a autoridade para governar durante a manifestação do reino.
2. Devemos ser fiéis no uso dos dons do Senhor para lucrar para Ele, a fim de que possamos entrar no gozo do Senhor no reino vindouro (Mt 25:14-30):
 - a. *Servos* (v. 14) significam crentes vistos sob o ponto de vista do serviço (1Co 7:22-23; 2Pe 1:1).
 - b. Em Mateus 25:14, *bens* referem-se à igreja com todos os crentes como a casa de Deus (Mt 24:45; Ef 1:18).
 - c. *Ganhou outros cinco* (talentos) e *ganhou outros dois* (talentos) significa que o dom que recebemos do Senhor foi usado ao máximo, sem perda ou desperdício algum (Mt 25:16-17).
 - d. *O gozo do teu senhor* significa o desfrute do Senhor no reino vindouro (Mt 25:21, 23):
 - 1) Isso refere-se à satisfação interior, não à posição exterior.
 - 2) Participar no gozo do Senhor é a maior recompensa, melhor do que glória e posição no reino.

Suprimento Matinal

1Co Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de 1:9 Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Ap E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro...

1Ts Fiel é o que vos chama, o qual também o fará. 5:24

Primeira aos Coríntios 1:9 diz: “Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor”. Essa palavra é a continuação do versículo 8, que reforça o pensamento com a certeza da fidelidade de Deus. Em Sua fidelidade, Ele confirmará os crentes até ao fim, tornando-os irrepreensíveis no dia do regresso do Senhor. Em Sua fidelidade Ele chamou-nos à comunhão, à participação no Seu Filho, e irá preservar-nos em tal participação e desfrute na Sua plenitude. A Sua plenitude é uma certeza para nós para este desfrute. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 95)

Leitura de Hoje

Primeira de João 1:9 também revela a fidelidade de Deus: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”. Deus é fiel em Sua palavra (1Jo 1:10), a palavra da verdade do Seu evangelho (Ef 1:13), que nos diz que Ele perdoará os nossos pecados por causa de Cristo (At 10:43). Se confessarmos os nossos pecados, Ele, segundo a Sua palavra, nos perdoa, porque Ele tem de ser fiel à Sua palavra.

Em 1 Coríntios 10:13 Paulo diz: “Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel, o qual não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá uma saída, para que a possais suportar”. Por um lado, devemos acautelarmo-nos para não sermos tentados, para não cairmos. Por outro lado, Deus em Sua fidelidade não permitirá que nos sobrevenham tentações além das nossas forças, mas sempre nos proverá uma saída. Isso é uma promessa e um encorajamento.

Primeira aos Tessalonicenses 5:23 e 24 dizem: “E o próprio Deus

da paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma, e corpo sejam conservados íntegros, irrepreensíveis, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará”. Aqui vemos que o Deus fiel que nos chamou também nos santificará completamente e preservará o nosso ser na íntegra. Essa foi a palavra de garantia que Paulo deu aos crentes sobre a fidelidade de Deus. A fidelidade divina é certamente um doce atributo de Deus. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 95-96)

[Segunda a Timóteo 2:13 diz:] “Se somos infiéis, Ele permanece fiel, pois não pode negar-se a Si mesmo”. A palavra fiel nesse versículo refere-se à fidelidade do Senhor à Sua palavra. Se formos infiéis, o Senhor permanecerá fiel, pois Ele não pode negar a Si mesmo. Se formos infiéis a Ele, embora Ele permaneça fiel, não pode aceitar-nos como fiéis, pois faria a Si mesmo infiel, isto é, negaria a Si mesmo, negando Sua natureza e Seu ser. (*Estudo-Vida de Timóteo*, p. 29)

Em Apocalipse 19:11 Cristo é chamado “Fiel e Verdadeiro”. Cristo é fiel, tanto para com Deus como para com aqueles que creem Nele. Em Sua fidelidade, Ele derrota e destrói aqueles que se opõem a Deus e perseguem os crentes. Ele é verdadeiro ao levar a cabo a economia de Deus e em cuidar daqueles que creem Nele. Ele é digno de confiança e Nele não há falsidade.

Em 3:14, o Senhor diz: “Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus”. A cada uma das sete igrejas, o Senhor se refere, respectivamente, ao que Ele é e ao que Ele faz, de acordo com a situação e condição delas. Aqui, para a igreja em Laodiceia, Ele se refere a Si mesmo como o Amém. Amém, em grego, significa “firme”, “inamovível” ou “confiável”. O Senhor é Aquele que é firme, inamovível e confiável. (...) [Portanto,] Ele é a testemunha fiel e verdadeira. Isso indica que a degradada igreja em Laodiceia não é firme, inamovível ou confiável nem fiel e verdadeira como a testemunha do Senhor. (*Estudo-Vida de Apocalipse*, pp. 718, 222)

Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 10, 62; *Life-study of Jeremiah*, mens. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Co Que os homens nos considerem dessa maneira, como 4:1-2 servos de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.

Quanto a isso, além do mais, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.

1Tm Sou grato Àquele que me fortalece, Cristo Jesus, nosso 1:12 Senhor, que me considerou fiel, designando-me para o ministério.

O tema de 1 Coríntios 4 é os despenseiros dos mistérios de Deus (4:1-21). Esse é o tópico central desse capítulo; não é nem Cristo nem a igreja. Em 4:1 Paulo diz: “Que os homens nos considerem dessa maneira, como servos de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus”. A palavra grega traduzida por despenseiro nesse versículo tem a mesma raiz da palavra dispensação ou economia em 1 Timóteo 1:4 e Efésios 1:10. Isso quer dizer um despenseiro, um administrador dos bens de uma casa, alguém que dispensa o suprimento da família aos seus membros. Os apóstolos foram designados pelo Senhor para ser tais despenseiros, dispensando aos crentes os mistérios de Deus, que são Cristo como o mistério de Deus e a igreja como o mistério de Cristo (Cl 2:2; Ef 3:4). O serviço de dispensar, o mordomado, é o ministério dos apóstolos. (*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, p. 297)

Leitura de Hoje

Quando (...) Paulo se refere aos mistérios de Deus, ele quer dizer Cristo como o mistério de Deus e a igreja como o mistério de Cristo. [Paulo] e os outros apóstolos eram despenseiros desses mistérios.

No Novo Testamento, um despenseiro é alguém que serve e cuida do dispensar de Deus à Sua família. Deus tem uma família muito grande e é Seu desejo dispensar-Se a todos os membros [de Sua família].

O lugar de um despenseiro na família de Deus pode ser ilustrado pela sua função numa família rica nos tempos antigos. Um despenseiro em tal família era responsável por cuidar dos meios de vida, comida, vestes e outras necessidades, dos membros da família. Famílias ricas frequentemente tinham abundante suprimento guardado.

A responsabilidade do despenseiro era distribuí-lo aos membros da família. Usando isso como metáfora, Paulo se refere a si mesmo como despenseiro na família de Deus. Deus é sobremodo rico; Ele tem uma vasta [quantidade de bens armazenados] que tenciona dispensar aos filhos, mas essa dispensação requer um despenseiro. Assim, o despenseiro é um ecônomo, alguém que distribui o divino suprimento de vida aos filhos de Deus.

Como tal (...), Paulo dispensou Cristo a todos os crentes. Recebendo tal dispensar por meio dele, os crentes podiam, então, crescer com o suprimento recebido. Com isso, vemos que o ministério de Paulo era um ministério dispensador, um ministério de dispensar as insondáveis riquezas de Cristo ao nosso ser para que crescamos e nos tornemos a igreja. Paulo dispensava as riquezas de Cristo não só aos santos individualmente, mas também ao Corpo corporativamente.

O serviço de despenseiro de Paulo é chamado de mordomado. Em outras palavras, esse mordomado é o ministério. O ministério é um mordomado, um serviço que dispensa as riquezas de Cristo aos santos, os membros do Corpo, e à igreja, o Corpo como um todo.

Em 1 Coríntios 4:1, Paulo diz: “Que os homens nos considerem dessa maneira, como servos de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus”. Ao usar [a expressão] “dessa maneira”, ele se refere à maneira descrita em 3:21-23. Nesses versículos, ele nos incumbe de não nos gloriar nos homens porque todas as coisas são nossas, nós somos de Cristo e Cristo é de Deus. (...) Dessa forma, ele diz que era contado como servo de Cristo.

A palavra *servo* nesse versículo significa um assistente ou servo designado, um servo graduado designado especificamente para certo objetivo (At 26:16).

Em 1 aos Coríntios 4:2 Paulo prossegue: “Quanto a isso, além do mais, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel”. [*Quanto a isso*], em grego, quer dizer aqui, e se refere ao mordomado, ao ministério dispensador. Nesse ministério dispensador é muito importante que os despenseiros sejam encontrados fiéis. (*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, pp. 298-300)

Leitura adicional: Estudo-Vida de 1 Coríntios, mens. 34-35

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Co A mim, contudo, pouco importa se sou julgado por vós 4:3-4 ou por tribunal humano; nem eu julgo a mim mesmo. (...) Quem me julga é o Senhor.

Lc Nenhum servo pode servir a dois senhores; porque ou 16:13 odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

Eu costumava ficar muito aborrecido sempre que era criticado. (...) Mas depois de muitos anos de experiência, críticas dificilmente me aborrecem. (...) De fato, (...) se não sou criticado, fico imaginando se estou sendo fiel à comissão do Senhor. Qualquer pessoa viva e ativa, no fim, será criticada. A melhor maneira de evitar críticas é não fazer nada. Uma vez ativos no cuidado da igreja, precisamos estar preparados para receber críticas.

Aconselho todos os presbíteros nas igrejas a pedir a misericórdia do Senhor para aumentar sua capacidade de resistir a críticas. (...) Os presbíteros são criticados, nem tanto pelos estranhos, mas principalmente pelos irmãos na igreja. Contudo, depois de algum tempo, ele deve acostumar-se com as críticas. (*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, p. 301)

Leitura de Hoje

As palavras de Paulo em 1 aos Coríntios 1:2-5 indicam que ele era um despenseiro fiel. Não se importava com as críticas dos outros nem criticava a si mesmo. Ele deixava a situação toda com o Senhor. Isso indica sua fidelidade.

Se nos importamos com as críticas dos outros ou examinamos a nós mesmos, não somos fiéis. Pelo contrário, podemos ser muito políticos e tentar evitar críticas a fim de nos sentir melhor. Precisamos abandonar isso e deixar o juízo para o Senhor. Então seremos fiéis. (*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, p. 302)

[Lucas 16:9 diz:] “E Eu vos digo: Fazei para vós amigos por meio das riquezas da injustiça” (...) A expressão as riquezas da injustiça

indica que o dinheiro não pertence à esfera de Deus. O dinheiro está fora do reino de Deus, está no mundo de Satanás. Portanto, o dinheiro é injusto tanto em posição como em existência. Na verdade, no que diz respeito a Deus, o dinheiro não devia existir.

No versículo 10 o Senhor prossegue: “Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; e quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito”. *No mínimo* refere-se às riquezas, as posses desta era. *Muito* refere-se às ricas posses na era vindoura (ver Mt 25:21, 23).

No versículo 11 o Senhor diz: “Se, pois, não vos tornastes fiéis nas riquezas injustas, quem vos confiará o que é verdadeiro?” O *verdadeiro* refere-se às verdadeiras posses na era vindoura (ver Mt 24:47).

No versículo 12 o Senhor diz: “E se não vos tornastes fiéis no alheio, quem vos dará o que é vosso?” Na Sua economia do Novo Testamento, não faz parte da intenção de Deus que os crentes neotestamentários se preocupem com posses materiais. (...) Deus supre as necessidades diárias dos crentes com as coisas materiais desta era (Mt 6:31-33) e lhes comissiona como Seus mordomos uma porção desses bens materiais, para que eles pratiquem e aprendam a fim de que Ele os prove nesta era, no entanto, nenhum desses bens deve ser considerado deles até à restituição de todas as coisas na era vindoura (At 3:21). (...) Nesta era eles devem praticar ser fiéis nas coisas materiais temporárias que Deus lhes deu, a fim de que aprendam a ser fiéis nas suas posses eternas na era vindoura.

No versículo 13 o Senhor indica que servi-Lo requer que nós O amemos, dando-Lhe o nosso coração, e que nos apeguemos a Ele, dando-Lhe todo o nosso ser. Assim, somos libertados da ocupação e usurpação das riquezas, a fim de que sirvamos completa e plenamente ao Senhor. O Senhor enfatiza aqui que para O servir temos de vencer a sedução enganadora das riquezas da injustiça. (*Life-study of Luke*, pp. 308-309)

Leitura adicional: Estudo-Vida de 1 Coríntios, mens. 34; *Life-study of Luke*, mens. 36

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2Co Mas, como Deus é fiel, a nossa palavra para convosco 1:18-20 não é sim e não. Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que foi pregado entre vós por meio de nós (...) não se tornou sim e não; mas Nele a nossa palavra se tornou sim. Porque tantas quantas são as promessas de Deus, Nele está o Sim; portanto também por meio Dele é o Amém para Deus, para glória a Deus por meio de nós.

Paulo percebera que (...) como Deus o ungira vinculando-o a Cristo, ele podia ser um com Cristo e um com o Deus fiel. Proclamar tal palavra é a pregação adequada do evangelho completo.

Por termos sido unidos ao Ungido universal, nós também fomos ungidos. No universo, há somente um que foi ungido por Deus. Esse é Cristo, o Ungido. (...) Agora, por estar vinculados ao Ungido, podemos ser um com o Deus de ressurreição e viver uma vida de ressurreição. (*Estudo-Vida de 2 Coríntios*, p. 23)

Leitura de Hoje

Hebreus 2:17 diz que Cristo é um Sumo Sacerdote misericordioso e fiel. A palavra “misericordioso” corresponde a Cristo ser um homem e a palavra “fiel” corresponde a ser Deus. Para sermos fiéis precisamos não apenas ter virtude, mas também capacidade. Podemos ter o desejo de ser fiéis em guardar a nossa palavra, mas podemos ter falta de capacidade, de meios, para o fazer. Por fim, devido à nossa incapacidade, podemos ser forçados a ser infiéis. Contudo, como o nosso Sumo Sacerdote, Cristo não é meramente um homem honesto, virtuoso; Ele é o Deus fiel. Deus é fiel (Hb 10:23). Ele é capaz de cumprir tudo o que diz. Além disso, Deus nunca mente (Hb 6:18). Tudo o que Ele diz, Ele pode cumprir, porque Ele tem maneira de cumprir a Sua palavra. Portanto, Cristo pode ser fiel, porque Ele é Deus.

Só Deus pode ser plenamente fiel. Nenhum de nós pode ser completamente fiel. Porém nada pode impedir Deus de cumprir a Sua palavra. Portanto, Cristo pode ser um Sumo Sacerdote fiel, porque Ele é o Deus todo-poderoso. Uma vez que Ele, como o Filho de Deus, é

o próprio Deus, Ele pode ser-nos fiel como o nosso Sumo Sacerdote. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 671-672)

Em 2 aos Coríntios 1:18, Paulo declara: “Mas, como Deus é fiel, a nossa palavra para convosco não é sim e não”. “Mas” indica contraste. No versículo anterior, o apóstolo refere-se à acusação de que ele seria um homem de sim e não. Nesse versículo ele se defende dizendo que Deus é fiel, de modo que a palavra de sua pregação não é sim e não. Daí, tampouco são eles pessoas levianas de sim e não. O ser deles é de acordo com sua pregação. Eles viviam segundo o que pregavam. A palavra da pregação dos apóstolos (1Co 1:18) em 2 Coríntios 1:18, a palavra deles para com os coríntios, era sua mensagem acerca de Cristo (v. 19).

No versículo 18, Paulo mostra que era um com Deus. Ele não usou de leviandade, não dizia sim e depois não; antes, era semelhante a Deus em fidelidade. Sua palavra para os coríntios, a palavra de seu ministério, não era sim e não. Paulo não mudou o tom.

No versículo 19, Paulo continua: “Porque o Filho de Deus, Cristo Jesus, que foi pregado entre vós, por meio de nós, por mim, e Silvano, e Timóteo, não se tornou sim e não; mas Nele a nossa palavra se tornou sim”. “Porque” indica que o que vem a seguir é explicação do que foi mencionado no versículo anterior. Deus é fiel, nunca muda, principalmente em Suas promessas acerca de Cristo. Do mesmo modo, a palavra que os apóstolos pregaram sobre Cristo nunca muda, porque o próprio Cristo, que Deus prometeu em Sua palavra fiel e a quem eles pregaram em seu evangelho, não se tornou sim e não, mas Nele houve o sim. Uma vez que Cristo, a quem eles pregaram segundo as promessas de Deus, não se tornou sim e não, a palavra que eles pregaram acerca Dele não foi sim e não. Não só sua pregação, mas também o seu viver estava de acordo com o que Cristo é. Eles pregavam a Cristo e O viviam. Não eram homens de sim e não, mas homens iguais a Cristo. (*Estudo-Vida de 2 Coríntios*, pp. 18-19)

Leitura adicional: Estudo-Vida de 2 Coríntios, mens. 3; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 62

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor 24:45-47 constituiu sobre os de sua casa para dar-lhes o alimento no tempo oportuno? Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que o constituirá sobre todos os seus bens.

[Mateus 24:45-51 e 25:14-30] estão relacionados com ser-se fiel no serviço do Senhor. Contudo, há uma diferença entre essas passagens. Ambas falam da fidelidade ao Senhor no Seu serviço, mas a primeira porção, Mateus 24:45-51, fala da fidelidade à comissão do Senhor. Aqui, é-nos dito que o Senhor incumbiu os Seus servos de algo. Essa incumbência é uma comissão que o Senhor nos deu a todos nós. A comissão do Senhor é Sua incumbência para nós para que ministremos o suprimento de vida à Sua casa.

Na segunda porção, Mateus 25:14-30, a fidelidade não está na comissão do Senhor, mas nos Seus dons. Sempre que o Senhor nos dá uma comissão, ao mesmo tempo, Ele nos dá dons. (...) Precisamos dos dons, para levar a cabo a Sua comissão, para cuidar da Sua casa. Ambas as passagens falam sobre ser fiel no serviço do Senhor, uma fala de sermos fiéis na Sua comissão e a outra nos dons que Ele nos deu. (*The Way to Practice the Lord's Present Move*, p. 115)

Leitura de Hoje

Aconselho-os a serem fiéis ao serviço do Senhor. Todos os crentes, velhos ou novos, grandes ou pequenos, consideram que João 3:16 é a palavra do Senhor, mas temos de considerar Mateus 24 e 25 da mesma maneira. Esses capítulos são a palavra do Senhor, contudo não ouvimos muito falar ou ensinar sobre eles. É fácil receber João 3:16; parece que não há obrigações nem requisitos nesse versículo. Esse não é o caso, porém, em Mateus 24 e 25, especialmente, nessas duas porções sobre ser fiéis no serviço. Sem dúvida, o talento nos foi dado. Isso foi algo gratuito. Contudo, todas as outras coisas nessas duas porções são requisitos e exigências, exigindo a nossa vigilância e fidelidade. Além disso, a palavra em João 3:16 é breve e muitos conseguem recitá-la. No entanto, a palavra nessas porções sobre a nossa fidelidade é bastante

longa, com um total de vinte e quatro versículos. (...) Quando o Senhor falou sobre o amor de Deus ao dar o Seu Filho para sermos salvos na Sua vida divina, Ele parecia indicar, ao falar apenas alguns versículos, que isso é muito simples. Porém, quando o Senhor tocou nessas duas questões – vigilância na vida e fidelidade no serviço – Ele sabia que estava tocando em coisas que não são tão fáceis de nós apreendermos. Por isso, Ele deu vinte e quatro versículos sobre fidelidade no nosso serviço a Deus. Se o Senhor falou mais sobre um assunto, isso mostra que esse assunto é mais importante. Portanto, não apenas temos de reconhecer essas passagens da palavra do Senhor, mas também temos de considerá-las como algo que não é assim tão simples. Temos de dedicar algum tempo para nos aprofundar nisso. (*The Way to Practice the Lord's Present Move*, pp. 115-116)

Mateus 24:45-51 fala de fidelidade e prudência. O versículo 45 diz: “Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor constituiu sobre os de sua casa para dar-lhes o alimento no tempo oportuno?” Fidelidade é para com o Senhor enquanto prudência é para com os crentes. Vigilância é para o arrebatamento até a presença do Senhor, mas fidelidade é para reinar no reino (v. 47).

Os de sua casa citados no versículo 45 referem-se aos crentes (Ef 2:19), que são a igreja (1Tm 3:15). Dar-lhes o sustento é ministrar a Palavra de Deus com Cristo como suprimento de vida aos crentes na igreja. Todos nós devemos aprender como ministrar o suprimento de vida aos da casa do Senhor no devido tempo.

[Mateus 24:46 e 47] dizem: “Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que o constituirá sobre todos os seus bens”. Ser bem-aventurado aqui é ser recompensado com a autoridade reinante na manifestação do reino. Todos os bens do Senhor serão confiados ao Seu servo fiel como uma recompensa na manifestação do reino dos céus. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 729-730)

Leitura adicional: The Way to Practice the Lord's Present Move, caps. 8, 10

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt 25:14-15 Pois o reino dos céus é como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e partiu.

19 Depois de muito tempo, veio o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles.

[A] parábola dos talentos em [Mateus 25:14-30], como a parábola das dez virgens, também é referente ao reino dos céus. O homem aqui significa Cristo, que foi a um outro país, isto é, aos céus. (...) Este homem confiou seus bens a seus servos [v. 14]. Os servos representam os crentes no aspecto do serviço (1Co 7:22-23; 2Pe 1:1; Tg 1:1; Rm 1:1).

Creio que os bens confiados aos servos incluem o evangelho, a verdade, os crentes e a igreja. Os crentes são a herança de Deus, os bens de Deus (Ef 1:18). Mateus 24:45 mostra que os crentes são também os de sua casa. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 747-748)

Leitura de Hoje

Quando os bens do Senhor estão nas mãos Dele, eles permanecem Seus bens. Mas quando são confiados a nós, eles se tornam nosso talento. Não abandone qualquer encargo que o Senhor tenha dado a você. (...) [Abandonar o talento] é abandonar os bens do Senhor. O Senhor tem um vasto trabalho em Sua restauração (...) [e] Ele precisa de que milhares de irmãos e irmãs jovens sejam levantados para assumir a responsabilidade.

O talento não é algo do seu nascimento natural; mas está totalmente relacionado ao seu encargo. Se tomar um encargo, você receberá um talento. Se tomar o encargo por uma igreja, você receberá um talento. Mas se tomar o encargo por cinco igrejas, você terá cinco talentos.

Embora os talentos não sejam nossa capacidade, mas os bens do Senhor, eles nos são confiados de acordo com nossa capacidade. Nossa capacidade é constituída pela criação de Deus e pelo nosso

aprendizado. A capacidade de nossa habilidade está baseada na disposição do nosso coração. Se não tivermos disposição alguma em nosso coração, então não teremos a capacidade para receber o talento. A capacidade para receber o talento é medida pela disposição do nosso coração.

Mateus 25:16 e 17 dizem: “O que recebera cinco talentos foi imediatamente negociar com eles e ganhou outros cinco. Do mesmo modo o que recebera dois ganhou outros dois”. Negociar com os talentos significa usar o dom que o Senhor nos deu, e ganhar outros talentos significa que o dom que recebemos do Senhor foi usado em sua totalidade, sem qualquer perda ou desperdício.

De acordo com o capítulo vinte e quatro, o servo é para alimentar os que estão na casa. Isso se refere a ministrar a Palavra que nutre com as riquezas de Cristo como o suprimento de vida para os que estão na casa do Senhor. Aqui, contudo, fala-se de negociar com os talentos para fazer os talentos se multiplicarem. Por isso, o resultado de nosso serviço tem dois aspectos. O primeiro aspecto é que outros são supridos e recebem uma rica nutrição. O segundo é que os bens do Senhor são multiplicados.

O versículo 21 diz: “Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre o pouco, sobre o muito te constituirei; entra no gozo do teu senhor”. O “pouco” significa o trabalho do Senhor nesta era, “sobre” significa a autoridade reinante no reino vindouro, e o “muito” significa as responsabilidades no reino vindouro. “O gozo do teu senhor” significa o desfrute do Senhor no reino vindouro. (...) Aqui vemos dois aspectos da recompensa dada ao servo fiel: autoridade e desfrute.

Embora o dom dado ao de dois talentos fosse menor que o dado ao de cinco talentos, o apreço e a recompensa do Senhor a ambos são os mesmos. Isso indica que o apreço e a recompensa não estão relacionados ao tamanho ou à quantidade da nossa obra, mas à nossa fidelidade em usar Seu dom em sua totalidade. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 750-751, 753-754)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Mateus, mens. 63, 65-66

Iluminação e inspiração: _____

